

## Planificação da disciplina de CEA-Artes Visuais – 2.º ciclo

### *Competências transversais*

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Motivação</li> <li>➤ Persistência</li> <li>➤ Assertividade</li> <li>➤ Autoconfiança</li> <li>➤ Iniciativa</li> <li>➤ Capacidade para ouvir e questionar</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tomada de decisão</li> <li>➤ Pensamento criativo, reflexivo e crítico</li> <li>➤ Gestão de Tempo</li> <li>➤ Relacionamento interpessoal</li> <li>➤ Trabalho em Equipa</li> <li>➤ Respeito por opiniões divergentes e culturas diferentes</li> </ul> |
|---|--|

Período	Domínios/Atividades	Tempos
<b>1.º Período</b>	<p><b>Apropriação e Reflexão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas);</li> <li>– Dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor, entre outros - em diferentes contextos e modalidades de expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada;</li> <li>– Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros);</li> </ul>	26

<b>2.º Período</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Enquadurar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas);</li> </ul> <p><b><i>Interpretação e Comunicação</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo;</li> <li>– Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos;</li> <li>– Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real; - Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea;</li> <li>– Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;</li> </ul>	24
<b>3.º Período</b>	<p><b><i>Experimentação e criação</i></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Experimentar, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes - analógicos e digitais - nas suas produções, para a concretização de ideias e de temáticas;</li> <li>– Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas;</li> <li>– Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades;</li> <li>– Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos);</li> <li>– Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto;</li> <li>– Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	18